E D & F MAN BRASIL S.A.

CNPJ/FM nº 35.829.068/0001-62

Balanços Patrimoniais em 31/12/2021 e 2020 (em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	**2.144**	11.869
Contas a receber		**-**	119
Estoques	4	**17.118**	36.795
Impostos a recuperar	5	**806**	1.658
Partes relacionadas	6	**59.055**	87.735
Demais ativos circulantes	7	**169**	248
		79.292	138.424
Não circulante			
IRPJ e CSLL diferidos	8	**2.107**	-
Investimento	9	**46.916**	47.678
Imobilizado	10	**630**	949
Intangível	10	**-**	1
Total do ativo não circulante		**49.653**	48.628
Total do ativo		**128.945**	187.052

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Circulante			
Fornecedores	11	**10.349**	31.686
Empréstimos e financiamentos	12	**74.823**	72.007
Obrigações fiscais	13	**795**	661
Provisões diversas	14	**1.877**	2.657
Partes relacionadas	6	**25.738**	50.663
Obrigações em arrendamento mercantil		**241**	151
		113.823	157.825
Não circulante			
IRPJ e CSLL diferidos		**-**	672
Partes relacionadas	8	**19.055**	22.104
Obrigações em arrendamento mercantil	6	**174**	420
		19.229	23.196
Patrimônio líquido			
Capital social	16	**41.590**	41.590
Reserva de lucros		**746**	746
Outros resultados abrangentes		**15.419**	17.094
Prejuízos acumulados		**(61.862)**	(53.400)
Prejuízos acumulados		**(4.106)**	6.031
Total do patrimônio líquido		**128.945**	187.052
Total do passivo e patrimônio líquido		**128.945**	187.052

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Capital Social - Capital	Reserva de lucros - Reserva Legal	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.732	746	15.623	(32.507)	(12.406)
Aporte de capital	37.858	-	-	-	37.858
Prejuízo do exercício	-	-	-	(20.893)	(20.893)
Alteração do valor justo de hedge	-	-	1.472	-	1.472
Saldos em 31 de dezembro de 2020	41.590	746	17.094	(53.400)	6.031
Prejuízo do exercício	-	-	-	**(8.463)**	**(8.463)**
Alteração do valor justo de hedge	-	-	**(1.675)**	-	**(1.675)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**41.590**	**746**	**15.419**	**(61.862)**	**(4.106)**

Demonstração do resultado do exercício em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	17	**276.487**	242.349
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	18	**(264.792)**	(200.725)
Lucro bruto		**11.695**	41.623
Receitas (despesas) operacionais:			
Gerais e administrativas	19	**(13.607)**	(31.289)
Equivalência patrimonial	9	**(762)**	(2.548)
Outras receitas operacionais	20	**10**	240
Lucro (Prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras e variação cambial		**(2.664)**	8.028
Despesas financeiras	21	**(14.933)**	(43.456)
Receitas financeiras	21	**6.355**	18.384
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		**(11.242)**	(17.044)
IRPJ e CSLL		**2.779**	(3.849)
Prejuízo líquido do exercício	8	**(8.463)**	(20.893)
Prejuízo do exercício		**(8.463)**	(20.893)

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(8.463)	(20.893)
Total de resultados abrangentes do exercício	**(8.463)**	(20.893)

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2021 e 2020 (Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo líquido do exercício		**(8.463)**	(20.893)
Ajuste no lucro para conciliar o resultado às disponibilidades provenientes das atividades operacionais			
Provisão para perdas esperadas		**-**	(2.160)
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores		**-**	(7.002)
Resultado de equivalência patrimonial	9	**762**	2.548
Depreciação e amortização	10	**171**	829
Amortização de direito de uso em arrendamento mercantil	2 o)	**252**	430
Baixa de ativo imobilizado		**34**	1.677
Cancelamento de contrato de leasing		**-**	(105)
Ajuste de valor justo de hedge		**(1.675)**	1.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**(2.779)**	3.848
Ajuste a valor presente de arrendamento mercantil	2 o)	**29**	107
Variação cambial		**4.604**	(7.748)
Diminuição (aumento) de ativos e passivos			
Impostos a recuperar		**852**	(471)
Estoques		**19.677**	(25.278)
Obrigações fiscais		**135**	(1.336)
Demais ativos circulantes		**78**	891
Demais passivos circulantes		**-**	(49)
Contas a receber		**119**	8.292
Fornecedores		**(21.337)**	27.687
Provisões diversas		**(781)**	(1.248)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais		**(8.322)**	(18.508)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		**(8.322)**	(18.508)
Direito de uso - contraprestação paga Aquisição de imobilizado e intangível	2 o)	**(239)**	(388)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	10	**(83)**	(1.178)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		**(322)**	(1.566)
Captação de empréstimos e financiamentos			
Juros sobre empréstimos e financiamentos		**85.311**	86.451
Partes relacionadas		**3.130**	2.944
Pagamento de empréstimos e financiamentos		**1.642**	(3.417)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		**(88.301)**	(89.179)
Aporte de capital		**(2.863)**	(4.073)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento		**-**	37.858
Aumento (redução) líquido (a) do caixa e equivalente de caixa		**(1.081)**	30.585
Saldo do caixa e equivalente de caixa		**(9.725)**	10.511
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício			
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		**11.869**	1.358
Aumento (redução) líquido (a) do caixa e equivalente de caixa		**2.144**	11.869
Redução líquida do caixa e equivalente de caixa		**(9.725)**	10.511

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em milhares de Reais, exceto o valor nominal por lote de mil ações e a quantidade de ações)

1. Informações gerais. A ED&F Man Brasil S.A. ("Companhia"), com sede à rua Surubim, 577 - 04º andar, conjunto 41 e 42 - Cidade Monções - São Paulo/SP, foi constituída sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado. Constitui objeto social da Companhia realizar operações mercantis e de corretagem de açúcar, melaço, álcool, biodiesel, combustíveis de quaisquer espécies, especiarias, commodities e mercadoria em geral; importar, exportar, comprar, vender, permutar, trocar, prestando as necessárias garantias, fazer adiantamentos e de outra forma de negociar com bens, produtos, artigos e mercadorias de toda espécie e descrição, seja por conta própria ou de terceiros, assim como em todas as operações que lhe estão relacionadas, incluindo, exemplificativamente, pré-pagamento do preço, transporte, armazenamento, comercialização, marketing, distribuição, representação comercial de serviços para terceiros, podendo, ainda, participar do capital de outras sociedades. A Companhia poderá prestar, adicionalmente às suas atividades e sem prejuízo destas, à consenso de seus diretores, serviços de consultoria em investimentos financeiros, seja em mercado de renda fixa, seja em mercado de renda variável. Ações para estabilização das atividades operacionais. A companhia prevê que o impacto , em função de decisão do STF em julgamento à Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 4735 e Recurso Extraordinário nº 759244 publicados em 25/03/2020, que visa o afastamento do INSS sobre as vendas indiretas realizadas pelas agroindústrias equalizando-as às exportações diretas - evitando incidência da contribuição e permitindo o potencial aumento das transações com as tradings nacionais - continue sendo notado de forma positiva em nosso volume de vendas. Mesmo num contexto de crise por ocasião da pandemia, nota-se um aumento de 3,79% nas exportações no exercício de 2021 ante 2020 (137,3 MT em 2020 para 142,5 MT em 2021). Além do fato acima exposto, a Companhia possui expectativa de aumento da receita operacional em função do atual cenário favorável de preços da commodity , uma vez que houve substancial aumento do preço do açúcar bruto no mercado internacional durante o ano de 2021 (21,9%) e a expectativa é que os preços continuem em patamar elevado no ano de 2022. Outro ponto que deve ser mencionado é a venda da participação societária na empresa Agrovia S/A, e também a cessão de direito do processo arbitral até então em curso com a controlada. Ambos os processos - de venda e cessão de direitos - foram iniciados ainda em 2021 e, após cumpridas as cláusulas precedentes que o contrato apresentava, foi finalizado em janeiro de 2022 com o efetivo pagamento dos preços definidos em contrato, com efeito positivo no caixa da companhia no valor total R$88.107 em 19 de janeiro de 2022. Diante dessas expectativas, a administração espera uma evolução no indicador de Capital Circulante Líquido para o próximo exercício, bem como a reversão do saldo negativo do Patrimônio Líquido em 2022, já que em 2021 o saldo desse grupo de contas resultou negativo em R$4.107. Covid-19. A rápida e repentina propagação da epidemia do Coronavírus (Covid-19) causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além das pessoas e fragilizar a economia mundial. No caso da ED&F, felizmente, por lidar com bens agrícolas/commodities, as operações em nenhum momento foram paralisadas em quase dois anos de pandemia, tendo sido adaptadas as maiores necessidades de segurança dos funcionários, sem impactos operacionais relevantes. Entretanto, devido às incertezas, não é possível prever os eventuais impactos financeiros futuros sobre as operações da Companhia. Não houve até o momento necessidade de registro de outras provisões para realização de ativos financeiros e não financeiros e relacionadas a contratos onerosos. Importante salientar que a administração vem adotando as medidas necessárias para mitigar os riscos e as perdas financeiras e preservar o seu patrimônio e a sua continuidade operacional. A Companhia também avalia a adoção de determinadas medidas econômicas propostas pelo Governo que minimizem os impactos financeiros de uma possível crise. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.** A administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 26 de abril de 2022. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano. A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Resumo das principais políticas contábeis. a) *Caixa e equivalentes de caixa.* Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo com contrapartida no resultado. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado, sendo o ganho ou a perda, registrado no resultado do exercício. b) *Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira.* A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. c) *Reconhecimento de receita.* A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita. A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre no embarque do produto no terminal, a partir da emissão do *Bill of Lading* (BL). Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receitas financeiras", na demonstração do resultado. d) *Contas a receber.* Referem-se a valores a receber por vendas de produtos ou serviços e está apresentada líquida das eventuais provisões para perdas esperadas. A administração avalia periodicamente os créditos a receber e sua expectativa para realização destes créditos, constituindo, se necessário, provisão para perda dos créditos cuja recuperação seja considerada duvidosa. e) *Estoques.* Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Provisões para perdas são constituídas quando consideradas necessárias pela administração da Companhia. f) *Impostos. Imposto de renda e contribuição social - correntes.* Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. *Impostos diferidos.* Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. *Imposto sobre vendas.* Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. • Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. • O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas: • Programa de Integração Social - PIS: 1,65% (exceto no caso de exportações). • Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6% (exceto no caso de exportações). • Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS: 3% (Santos) e 5% (Campinas e São Paulo), exceto no caso de exportações. Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos. g) *Investimentos.* O investimento em sociedade controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da controlada em conjunto são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Companhia e as práticas contábeis adotadas pela controlada são consistentes com as adotadas pela Companhia. h) *Imobilizado.* O ativo imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor presente do custo esperado da desativação do ativo após a sua utilização é incluído no custo do correspondente ativo se os critérios de reconhecimento para uma provisão forem satisfeitos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação de bens do imobilizado, é calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa 10, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. i) *Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.* A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a administração não identificou necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos. j) *Empréstimos e financiamentos.* Os empréstimos são ajustados com base nas variações monetárias e taxas de câmbio e incluem os juros incorridos até a data do balanço, conforme previsto contratualmente. k) *Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas. Julgamentos.* A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração faça julgamento e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. *Estimativas e premissas.* A principal premissa relativa a fontes de incerteza nas estimativas futuras é discutida a seguir. *Provisão para contingências.* A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia reconhece provável para contingências para processos considerados com risco de perda provável. Os processos considerados com risco de perda possível são apenas objeto de divulgação, quando representam valores materiais, e os processos considerados com risco de perda remota não são divulgados ou provisionados. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases anuais. l) *Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes.* Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes. m) *Demonstrações dos fluxos de caixa.* As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). n) *ICPC 22 - Incerteza sobre o tratamento de Tributos sobre o Lucro.* A ICPC 22 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a Companhia: • Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; • Avalie se é possível que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda. Em caso positivo, a Companhia deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal a ser utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil. Em 31 de dezembro de 2021, não houve impactos nas informações da Companhia. o) *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.* A Companhia avaliou o impacto da adoção inicial dessa norma sobre as demonstrações financeiras, conforme descrito abaixo: a CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. *Arrendamentos em que a Companhia é arrendatária.* A Companhia reconheceu ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais referente ao escritório contratado na cidade de São Paulo/SP. A natureza das despesas relacionadas àquele arrendamento foi alterada porque a Companhia reconheceu um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. Anteriormente à adoção do CPC 06 (R2), a Companhia reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas. *Abordagem de transição.* A abordagem adotada pela Companhia foi a retrospectiva modificada simplificada. Portanto, o efeito cumulativo da adoção do CPC 06 (R2) foi reconhecido como um ajuste no saldo de abertura do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019, sem atualização das informações comparativas. Foi aplicado o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou a NBC TG 06(R3) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com a NBC TG 06(R3) e a ITG 03 (R1). A Companhia também aplicou os expedientes práticos previstos na norma relacionados à: (i) não segregação de componentes de não arrendamento existentes nos contratos; e (ii) aplicação de uma taxa única para bens similares. *Impactos no balanço patrimonial.* a) *Direito de uso*. A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A administração optou por utilizar um expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração inicial do ativo de direito de uso, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Direito de uso em arrendamentos

Categoria	Saldo inicial	Amortização	Reajuste	Saldo final
Imóveis	506	(252)	55	308
Total	506	(252)	55	308

b) *Arrendamentos a pagar*. Dos contratos que foram escopo da norma, a administração considerou como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos. A taxa de desconto considera uma taxa de empréstimo de um ativo de valor semelhante por um período equivalente ao arrendamento dos imóveis.

Composição de arrendamentos a pagar

Descrição	Média taxa anual
Imóveis	6,35%

Obrigações em arrendamento mercantil

Descrição	2021	2020
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**(571)**	(2.258)
Contraprestações pagas	**239**	388
Juros no período	**(29)**	(107)
Descontos (reajustes) concedidos	**(54)**	1.406
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(415)**	(571)

Impactos na demonstração de resultado. A depreciação do ativo e as despesas financeiras do passivo passarão a ser reconhecidas na demonstração de resultado, diferentemente do que era anteriormente, em que o reconhecimento ocorria na despesa operacional de arrendamento. p) *IFRIC 23 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda*. A IFRIC 23 descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que a Empresa: • Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo; • Avalie se é possível que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda. Em caso positivo, a Companhia deve determinar sua posição fiscal e contábil em linha com o tratamento fiscal utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Em caso negativo, a entidade deve refletir o efeito da incerteza na determinação da sua posição fiscal e contábil. Em 31 de dezembro de 2021 não houve impactos nas informações da Companhia. **2.1. Novos pronunciamentos e normas contábeis adotadas no exercício de 2021.** As práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), estão em constante e contínuo processo de revisão, com o objetivo de aperfeiçoar as normas contábeis, auxiliando o leitor no processo de leitura, entendimento e análise comparativa com outras Companhias do mercado. *Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.* As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros. *Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material.* As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Companhia. *Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.* O pronunciamento revisa alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. *Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento.* As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. **2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor.** IFRS 17 - Contratos de seguro. Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por: • Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável). • Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração. A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida, entretanto atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual. Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que significa um direito de postergar a liquidação; • Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório; • Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **3. Caixa e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixa e bancos	**1.280**	10.417
Aplicações financeiras	**864**	1.453
	2.144	11.869

Em 31 de dezembro de 2021, as aplicações financeiras estão representadas por fundos de renda fixa com liquidez imediata, indexados à taxa de 90% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

4. Estoques	2021	2020
Mercadorias para custo	**10.948**	30.463
Adiantamento a fornecedores (1)	**6.170**	6.332
	17.118	36.795

(1) Referem-se substancialmente a adiantamentos efetuados à fornecedores para compra de açúcar. **5. Impostos a recuperar**

	2021	2020
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	**447**	242
ICMS a recuperar	**324**	324
Outros impostos a recuperar	**35**	101
Antecipação de IRPJ e CSLL	**-**	991
	806	1.658

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação por meio de compensação. São créditos decorrentes de impostos pagos na esfera federal (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS e COFINS) e estadual (ICMS) que poderão ser amortizados com outros tributos administrados por estes órgãos. **6. Partes relacionadas.** As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas contratadas pelas partes e similares a condições de mercado, as quais estão descritas a seguir:

Ativo circulante:	2021	2020
ED&F Man Treasury Management Ltd.	**44.088**	71.462
ED&F Man Sugar Ltd. - Exportação de açúcar	**13.729**	9.679
ED&F Man Volcafé Brasil - Cessão de crédito	**-**	3.319
ED&F Man Switzerland - Exportação de serviços	**-**	961
Agrovia S/A - Recebimento de indenização	**697**	697
ED&F Man Volcafé Brasil - Reembolso de despesas	**196**	196
ED&F Man Financial Holdings - Reembolso de despesas	**153**	347
ED&F Man Inc - Exportação de serviços	**143**	547
ED&F Man Sugar Ltd. - Exportação de serviços	**28**	368
ED&F Man Sugar Ltd. - Reembolso de despesas	**21**	158
	59.055	87.735
Passivo circulante:	**2021**	**2020**
ED&F Man Treasury Management Ltd. - Reembolso de despesas	**-**	27.026
ED&F Man Treasury Management Ltd. - Pré-pagamento de exportação	**24.108**	21.577
ED&F Man Volcafé Brasil - Reembolso de despesas passivo	**811**	811
Agrovia S/A - Reembolso de custas de arbitragem	**549**	549
ED&F Man Sugar Ltd. - Custos de exportação	**242**	700
Volcafé Ltda – Reembolso de despesas passivo	**28**	-
	25.738	50.663
Passivo não circulante:		
ED&F Man Treasury Management Ltd. - Pré-pagamento de exportação	**13.289**	12.374
ED&F Man Volcafé Brasil - Cessão de crédito	**5.766**	9.730
	19.055	22.104
Receita bruta de vendas:		
Vendas de produtos - ED&F Man Sugar Ltd.	**269.217**	203.543
Vendas de serviços - ED&F Man Sugar Ltd.	**6.833**	8.023
Vendas de Serviços - ED&F Man Sugar Inc	**436**	420
Vendas de serviços - ED&F Man Switzerland	**1**	30.616
	276.487	242.602

7. Demais ativos circulantes	2021	2020
Outras contas a receber (1)	**159**	210
Outros créditos a receber	**10**	37
	169	248

(1) Refere-se substancialmente a prêmios de seguros e outras despesas pagas antecipadamente. **8. Imposto de renda e contribuição social.** a) Conciliação do imposto de renda ("IRPJ") e da contribuição social ("CSLL) ao resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	2021	2020
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(11.242)**	(17.044)
Alíquota vigente	**34%**	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	**3.822**	5.795
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes	**(1.302)**	(1.422)
Efeito outros	**259**	-
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal não contabilizado	**-**	(7.731)
Imposto diferido sobre provisão de hedge não contabilizado	**-**	(491)
Total da despesa com IRPJ e CSLL	**2.779**	(3.849)
IRPJ e CSLL correntes	**-**	-
IRPJ e CSLL diferidos	**2.779**	(3.849)
	2.779	(3.849)

b) Imposto de renda e contribuição social. A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, exclusão temporárias, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O IRPJ e a CSLL diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	2021	2020
Ativos		
Outras Provisões	**220**	472
Provisão para complemento de preço (Custo)	**2.609**	2.527
Provisão de juros sobre pré-pagamento	**-**	4
Gratificações e participação – empregados	**67**	61
Heding Reserve	**652**	-
Arrendamento Financeiro	**148**	-
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	**-**	288
	3.696	3.352
Passivos		
Provisão de variação cambial	**(1.589)**	(4.024)
	(1.589)	(4.024)
Total de diferido ativo	**2.107**	-
Total de diferido passivo	**-**	(672)

O diferido ativo apurado em 2021 foi compensado com o lucro fiscal apurado em decorrência da receita gerada na venda da Agrovia e dos direitos de cessão em janeiro de 2022, conforme descrito na nota explicativa número 24, de eventos subsequentes. **9. Investimento.** a) Contexto operacional da investida. A Agrovia S.A. ("Agrovia") foi constituída sob a forma de Sociedade Anônima de capital fechado em 24 de fevereiro de 2010, tendo como objeto social oferecer soluções integradas de logística para o escoamento da produção agrícola de açúcar, a partir de terminais próprios e arrendados, até os terminais portuários localizados nas principais regiões do país, tendo iniciado suas operações em 1º de janeiro de 2011. Em 17 de abril de 2013, a Agrovia constituiu uma subsidiária integral, Sociedade Anônima de capital fechado sob a denominação de Agrovia Nordeste S.A. ("Agrovia Nordeste"), que tem por objetivo social o arrendamento de uma área portuária, localizada na Zona Industrial Portuária - ZIP de Suape, no Município de Ipojuca, Estado de Pernambuco, destinada à implantação de um terminal açucareiro para movimentação e armazenagem de açúcar a granel e em sacos, nas correntes de exportação, importação e cabotagem. Os totais de ativos e prejuízo do exercício da controlada "Agrovia S.A.", em 31 de dezembro de 2016 foram ajustados para cálculo da equivalência patrimonial sobre o investimento, excluindo-se o impacto da despesa com provisão para redução do valor recuperável (i) dos investimentos feitos no trecho de origem em Colina-Barretos (R$65.000), (ii) das melhorias nos vagões que seriam de uso exclusivo na prestação de serviços da "ALL" para "Agrovia" (R$28.316) e (iii) reversão de 25% de IRPJ (R$23.329) e 9% de CSLL (R$8.398) diferidos calculados sobre os valores supracitados. Diante do êxito obtido na primeira arbitragem nº 19/2013/SEC3 cujo crédito do respectivo ganho ocorreu em maio de 2017, em conta corrente, no valor de R$113 milhões, e valendo--se de opinião legal emitida pela Lobo De Rizzo Advogados em 2021 que prevê possibilidade de êxito na segunda arbitragem onde a controlada pleiteia (i) multa rescisória não compensatória, correspondente a 30% do valor remanescente do contrato; (ii) multa compensatória equivalente à parcela do investimento correspondente ao período de vigência remanescente do contrato; (iii) restituição do valor de R$65.000 investido pela Agrovia para recuperação da via permanente da ALL no trecho de origem em Colinas-Barretos; e (iv) demais penalidades, indenizações e obrigações pecuniárias ainda devidas e em aberto até o termo do contrato, é de entendimento da Companhia de que os valores ora baixados pela controlada no exercício de 2016 como provisão para perda dos investimentos, serão revertidos em exercícios futuros através do recebimento advindo do ganho originado pelas arbitragens. -Em 23 de março de 2017, o Processo Arbitral CAM-CCBC Nº 57-2013 foi parcialmente finalizado com êxito em alguns itens contra a Agrovia S.A., ficando pendente o cálculo de indenização de dois pedidos já julgados em favor da ED&F Man Brasil S.A. que aguardaram análise pericial. A sentença parcial, divulgada em março de 2016, apesar de julgar improcedente a resolução do contrato e aplicação da multa rescisória, reconheceu o direito de ambas as partes às penalidades de take or pay, resultando, após as compensações, no valor de R$10.371 em favor da ED&F Man Brasil S.A, já atualizado pelo IGP-M e acrescida de juros de 1% ao mês até a data de pagamento, tendo este sido efetuado pela Agrovia S.A., em 02 de junho de 2017. Ao final de 2018 os dois pedidos julgados a favor da Man foram valorados tendo a Agrovia pago R$807 em janeiro de 2019. A Companhia deu início a um segundo procedimento arbitral (CAM-CCBC Nº 84-2016/SEC7), com base no mesmo Contrato Integrado de Logística, de Transporte e de Elevação celebrado entre as partes, cujo termo de arbitragem foi assinado em 19 de julho de 2017, no qual requer que seja declarada a culpa da Agrovia S.A. pela rescisão unilateral do contrato com a condenação da mesma à multa contratual rescisória, bem como demais penalidades de take or pay contratualmente previstas nos anos safra 2015/2016 e 2016/2017, ressarcimento de perdas e danos relativos as safras 2014/2015 a 2016/2017, pedidos estimados em R$328 milhões além da multa variável prevista em contrato. A Agrovia S.A., por sua vez, apresentou pedido contraposto alegando não ser devida a multa contratual rescisória, bem como cobrando outras penalidades contratuais devidas pela ED&F Man S.A. no valor estimado de R$10 milhões. Em 31 de dezembro de 2021, o processo encontra-se em andamento na câmara de arbitragem sem nenhuma atualização relevante. Em janeiro de 2022, outrossim, houve a venda do investimento e a cessão do direito creditório sobre a arbitragem para a Faro Participações em Agronegócio S/A, vide nota explicativa 24.

b) Informações sobre a controlada em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	2021	2020
Participação no capital social	**31.53%**	31.53%
Total de ativos	**128.861**	129.428
Ajuste efetuado	**61.588**	61.588
Total de ativos ajustado	**190.450**	191.016
Patrimônio líquido	**87.208**	89.625
Ajustes efetuados para fins de equivalência patrimonial	**61.588**	61.588
Patrimônio líquido ajustado	**148.797**	151.213
Prejuízo do exercício	**(2.418)**	(8.081)

c) Movimentação do investimento

Saldo em 31 de dezembro de 2019	50.226
Equivalência patrimonial	(2.548)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	47.678
Equivalência patrimonial	**(762)**
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**46.916**

10. Imobilizado e intangível

	Taxas anuais de depreciação	2021 Custo	2021 Depreciação acumulada	2021 Líquido	2020 Líquido
Imobilizado:					
Instalações	10%	**15**	**(5)**	**10**	12
Máquinas equipamentos	10%	**-**	**-**	**-**	94
Móveis utensílios	10%	**160**	**(107)**	**53**	41
Equipamentos processamento de dados	20%	**545**	**(427)**	**118**	74
Veículos	20%	**-**	**-**	**-**	-
Benfeitorias em bens terceiros	10%	**390**	**(249)**	**141**	222
Direito de Uso (nota 2o)		**961**	**(653)**	**308**	506
		2.071	**(1.441)**	**630**	949

	Taxa anual de amortização	2021 Custo	2021 Amortização acumulada	2021 Líquido	2020 Líquido
Intangível:					
Softwares	20%	**2.160**	**(2.160)**	**-**	1
		2.160	**(2.160)**	**-**	1

A movimentação do imobilizado e do intangível durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi como segue:

	Instalações	Máq. Eqtos.	Móveis e utensílios	Equip. Proc. Dados	Veículos	Benf. Bens Terceiros	Imobilizado em andamento	Direito de Uso	Total
Saldo em 31/12/2019	13	150	188	816	85	405	-	2.235	3.892
Aquisições	-	2	-	178	-	-	998	-	1.178
Baixas	-	(17)	(121)	(503)	(24)	(7)	(998)	(1.299)	(2.969)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação/amortização	(1)	(41)	(27)	(418)	(61)	(176)	-	(430)	(1.154)
Saldo em 31/12/2020	12	94	40	73	-	222	-	506	949
Aquisições	**-**	**31**	**-**	**52**	**-**	**-**	**-**	**54**	**137**
Baixas	**-**	**-**	**-**	**(34)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(34)**
Transferências	**-**	**(112)**	**21**	**91**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Depreciação/amortização	**(2)**	**(13)**	**(9)**	**(65)**	**-**	**(81)**	**-**	**(252)**	**(422)**
Saldo em 31/12/2021	**10**	**-**	**52**	**117**	**-**	**141**	**-**	**308**	**630**

	Softwares	Total
Saldo em 31/12/2019	113	113
Aquisições	-	-
Baixas	(8)	(8)
Transferências	-	-
Depreciação/amortização	(104)	(104)
Saldo em 31/12/2020	1	1
Aquisições	**-**	**-**
Baixas	**(1)**	**(1)**
Transferências	**-**	**-**
Depreciação/amortização	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2021	**-**	**-**

A Companhia não identificou indícios de eventos que pudessem ocasionar a redução do valor recuperável de seus ativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

11. Fornecedores	2021	2020
Fornecedores nacionais	**10.250**	31.502
Outros fornecedores	**99**	184
	10.349	31.686

O saldo de fornecedores é composto majoritariamente pelos valores a pagar referentes compra de açúcar das usinas. O montante constante na rubrica de "Outros fornecedores" é referente às demais contas a pagar da Companhia que não rendem juros e geralmente são liquidadas em prazos de 30 dias. **12. Empréstimos e financiamentos.** Em 31 de dezembro de 2021, os empréstimos e financiamentos estão representados por operações de Adiantamentos de Contrato de Câmbio ("ACC") realizadas junto ao Banco do Brasil, Santander e Rabobank no valor de R$74.823 (R$72.007 em 2020). As operações têm como objetivo o obtenção de antecipação de recursos para compra de açúcar para fins exclusivos de exportação. Para tais operações não existem cláusulas restritivas e garantias concedidas pela Companhia.

	Taxa de juros	Vencimento	31/12/2021 Circulante	31/12/2020 Circulante
Adiantamento de Contrato de Câmbio	de 3,42% a 6,51% a.a.	de jan/22 à ago/22	**75,298**	72,551
Encargos Financeiros a Incorrer			**(475)**	(545)
			74,823	72,007

13. Obrigações fiscais	2021	2020
IRRF a recolher (1)	**765**	524
PIS/COFINS a recolher	**23**	117
Outros impostos a recolher	**2**	22
ISS a recolher	**5**	(2)
	795	661

(1) Refere-se ao reconhecimento do IRRF a recolher sobre verbas de folha de pagamento. **14. Provisões diversas**

	2021	2020
Provisões trabalhistas	**1.320**	1.268
Outras provisões	**557**	1.389
	1.877	2.657

15. Provisão para demandas judiciais. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em dezembro de 2021, o saldo total de processos cuja probabilidade de perda é "possível" é de R$ 2.155 mil (R$ 4.161 mil em dezembro de 2020) e não foram registradas contingências prováveis no período. **16. Patrimônio líquido.** a) Capital social. Em 31 de dezembro de 2021 o capital social, subscrito e integralizado, é de R$41.590 dividido em 41.590.000 ações ordinárias com valor nominal de R$1,00 cada. b) Reserva legal. De acordo com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, essa reserva é constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou para compensar prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2021 a companhia não possuía em seus registros lucro acumulado para constituição adicional dessa reserva. c) Dividendos. O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de 25% no mínimo a título de dividendos obrigatórios após deduzidos os prejuízos, a provisão para imposto de renda e a reserva legal no valor de 5%, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2021, não houve proposta para distribuição de dividendos uma vez que a Companhia não auferiu lucro. d) Outros resultados abrangentes. Refere-se a equivalência patrimonial sobre a variação do percentual de participação da Agrovia S.A. no investimento da Agrovia do Nordeste (AGNE) conforme atos societários e, ao resultado de hedge não realizado sobre a posição de fluxo de caixa. **17. Receita operacional líquida**

	2021	2020
Receita bruta de vendas		
Vendas de produtos	**269.306**	203.543
Vendas de serviços	**7.497**	39.059
	276.803	242.602
Deduções sobre vendas		
ISS sobre vendas	**(226)**	(224)
Devolução de vendas	**(90)**	(29)
	(316)	(254)
	276.487	242.349

18. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados

	2021	2020
Custo dos produtos vendidos		
Açúcar	**260.754**	189.999
Elevação	**4.077**	4.437
Outros Custos	**111**	-
Perdas no Recebimento de Créditos	**(150)**	6.289
	264.792	200.725

19. Despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Pessoal	**10.887**	27.474
Serviços profissionais	**1.306**	3.220
Depreciação e amortização	**423**	1.211
Computação	**282**	386
Aluguel e afins	**280**	1.179
Comunicação	**157**	2.509
Viagens e estadias	**142**	815
Gerais	**130**	784
Provisão para débito de liquidação duvidosa	**-**	(1.409)
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores	**-**	(4.880)
	13.607	31.289

20. Outras receitas (despesas) operacionais

	2021	2020
Outros ganhos e perdas	**9**	16
Ganho/Perda auferido em processo judicial	**9**	3
Resultado na baixa de imobilizado	**(8)**	221
	10	240

21. Resultado financeiro	2021	2020
Despesas financeiras:		
Variação cambial	**(5.553)**	(25.264)
Despesas com juros sobre empréstimos	**(4.036)**	(4.291)
Outras despesas financeiras	**(3.814)**	(1.123)
Resultado de hedge	**(1.530)**	(12.778)
	(14.933)	(43.456)
Receitas financeiras:		
Outras receitas financeiras	**2.232**	209
Resultado de hedge	**1.847**	16.443
Receita de juros recebidos	**1.587**	1.563
Receita descontos obtidos	**647**	134
Receita aplicação financeira	**42**	33
	6.355	18.384
	(8.578)	(25.072)

22. Instrumentos financeiros. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado. Nos exercícios de 2021 e 2020, a Companhia manteve a operação de compra de dólar futuro de liquidação diária, com objetivo específico de minimizar os efeitos da variação cambial na data de fechamento mensal do balanço. Esta transação é efetuada por meio de corretora reconhecida no mercado financeiro, altamente regulado. Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado: Caixa e equivalentes de caixa. Os saldos em conta corrente mantidos em caixa e equivalentes de caixa têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Contas a receber. São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado. Empréstimos e financiamentos. São classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes passivos são equivalentes aos seus valores contábeis. Fatores de risco. As operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: a) *Risco de crédito.* Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores das vendas a prazo e dos serviços prestados. A Companhia também está sujeita a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras. Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha. b) *Risco de taxa de câmbio.* O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, uma vez que negocia commodities com o mercado exterior, transações estas realizadas em dólar americano. c) *Risco de liquidez.* O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

	Até um ano	De um a três anos	Total
Empréstimos e financiamentos	74.823	-	74,823
Partes relacionadas	57.161	23.737	80.898
Fornecedores	10.350	-	10.350
Total	142.334	23.737	166.071

23. Cobertura de seguros. A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Tipo de risco	Objeto	Moeda	Montante de cobertura
Seguro de Property	Açúcar nos Terminais	Real	135.193
Seguro de Vida	Funcionários	Real	7.777
Seguro Empresarial	Escritório SP	Real	5.748
Seguro Empresarial	D&O	Real	5.226
Responsabilidade Civil	Geral	Real	5.226
Seguro de Viagem Internacional	Despesas Diversas	Dólar	756
Seguro de Viagem Nacional	Despesas Diversas	Real	296

As premissas adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria, consequentemente não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **24. Eventos subsequentes.** No dia 20 de dezembro de 2021 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre ED&F Man Brasil S.A. ("Vendedor") e a Faro Participações em Agronegócio S/A ("Comprador") que tratou da venda da participação de 31,53% na empresa Agrovia S/A. O contrato possuía condições precedentes indispensáveis para sua efetivação, as quais foram cumpridas em sua totalidade em 19 de janeiro de 2022. Ato contínuo, o valor da transação de R$ 62.916 foi recebido em conta corrente do banco Itaú nesta mesma data. Com o recebimento do valor em conta corrente, o montante registrado como investimento no balanço patrimonial da ED&F Man Brasil S/A foi baixado contra conta de Custos e Investimentos Baixados na Demonstração de Resultados do Exercício.Adicionalmente ao contrato de compra e venda de ações e outras avenças foi celebrado um contrato de cessão de direitos creditórios e outras avenças entre as partes citadas acima, incluindo a ED&F Man Sugar Limited como cedente ao lado da ED&F Man Brasil S.A. A Faro Participações em Agronegócio S/A, neste caso cessionária, assumiu o processo de arbitragem que estava correndo em favor das cedentes em contraprestação ao pagamento de R$ 50.000, sendo metade deste valor devido à ED&F Man Brasil S/A. O valor foi recebido em conta corrente do banco Itaú também em 19 de janeiro de 2022, no valor total de R$ 25.192 (R$ 25.000 da cessão de crédito mais a correção monetária definida em contrato). Com o recebimento dos valores em conta corrente deu-se como concluída a cessão de crédito desse último procedimento arbitral, o qual passou a ser de pleno direito da cessionária nesta data.

Rodrigo Ostanello - Presidente
Guilherme Ouriveis e Souza - Diretor
Maíra Prisicila da Silva Mendes Mattos
Contadora - CRC 1SP291854/O-1 SP

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **ED&F Man Brasil S.A.**. São Paulo - SP. **Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da ED&F Man Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ED&F Man Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 26 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. - CRC-2SP034519/O-6
Alessandro Munhoz de Oliveira
Contador CRC-PR049384/O-8

MONITOR MERCANTIL
SA:27897172000166
2022.04.29 02:17:29 -03'00'

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br